Lei nº 7148 de 24.06.92
D.O.M. nº 9901 de 06-07-92 Sancionada

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Trabalhando junto com o povo

FORTITUDINE

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO

EM: 16/11/07

FUNCIONÁRIO

DATA 27/04/92

PROJETO DE LEI Nº 098/92

ASSUNTO Denomina de Av. Júlio Ventura, uma artéria de Fortaleza

VEREADOR Narcílio Andrade

LEI Nº 7148 DE 24/06/92

DIOM Nº 9901 DE 06/07/92

ARQUIVO 05-08-92

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Lei: 071481992
Projeto: 00981992
Autor: NARCILIO ANDRADE
Assunto: AV JULIO VENTURA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 7148 DE 24 DE junho DE 1992

Denomina de Av. Júlio Ventura, uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada de Av. Júlio Ventura, uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DA CIDADE, EM 24 DE junho DE 1992.

JURACI VIEIRA DE MAGALHÃES
Prefeito Municipal

Ao Departamento Legislativo
30/06/92
Diretora Geral

ESL/92

COMISSÃO DE Urbanismo
DESIGNO O VEREADOR Pereira COMO RELATOR
Em 4 / 5 / 92
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

PROJETO DE LEI Nº 098 /92

À COMISSÃO DE URBANISMO
Em 28 / 04 / 1992
Presidente

Denomina de Av. Júlio Ventura, uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de **Av. Júlio Ventura,** o trecho da Av. Heráclito Graça correspondente à Av.Barão de Studart atéo início da Pe. Antonio Tomás.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 27 de abril de 1992.

Aprovado em 1ª Discussão
Em 06 / 05 / 1992
Joaquim Azevedo
Presidente

VEREADOR - **NARCÍLIO ANDRADE**

Aprovado em 2ª. Discussão
Em 07 / 05 / 1992
Presidente

BIOGRAFIA ANEXA.

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL
Em 07 / 05 / 1992
Presidente

ESL/92

BIOGRAFIA DE JULIO VENTURA

JULIO VENTURA, nasceu em Portugal na freguesia de Cedrim do Vouga,em 15 de Maio de 1.898, sendo filho de Manoel Maria da Silva e de Engracia Maria Tavares Ventura,de cuja união nasceram alem do biografado,José,Ana e Rosa, tendo logo aos primeiros anos de vida,por originar-se de familia pobre, em consequencia da morte prematura de seu pai, juntamente com seu irmão,assumido a manutenção da familia, passando a executar desde cedo trabalhos rudes do campo,entre estes o corte da cortiça.Não foi um garoto triste, muito ao contrario,nas horas de lazer,que eram poucas participava da Banda de Musica Cedrinense, regida pelo professor Artur Nunes Vidal.

Aos dezesseis anos, na Primeira Grande Guerra Mundial, em 1914, foi convocado para lutar na Africa,em combate baixou enfermaria,considerado poucas suas possibilidades de sobrevivencia.Recuperado, retornou a sua cidade natal. A proposito de sua participacao na guerra, narrava ele dois fatos, que valem ser repetidos: Um, quando do seu retorno a Portugual, ainda convalescente, avisou ao Vigario de Cedrim do Vouga pedindo que o fosse esperar em Lisbôa. Quando o navio atracou, ao dirigir-se ao Padre, verificou que este não o reconhecéra, tao desfigurado encontrava-se; o outro, é que terminada a Segunda Grande Guerra, volveu a Portugual, a passeio, e procurou o orgão controladôr dos que haviam servido as Fôrças Armadas, nas duas grandes guerras,o que causou surpresa,pois ate então não era conhecido nenhum sobrivivente da Primeiora Guerra na Africa.

Recuperado,volta a exercer as atividades anteriores,acressida de uma pequena fabrica de rôlhas para garrafa,unica na região, entretanto, não vislumbrava condicões para ali por em pratica as propóstas que seu espirito empreendedor lhe reclamava.

O virus migratório dos Portuguêses mostrou-lhe o caminho do Brasil,para onde veio diretamente para a cidade do Rio de Janeiro. Surpreendentemente não possuia nenhum parente ou conhecido que o orientasse na nova terra. Restava-lhe uma enorme fé em Deus, que ele iria sempre conservar e transmitir aos seus familiáres.

Sem dinheiro para as necessidades mais prementes,era entretanto, portadôr de muita fôrca de vontade, queria trabalhar a qualquer custo. Sua presença fisica impressionava,pois os seus um metro e noventa e cinco centimetros (1.95) centimetros de altura, faziam-no notado onde quer que chegasse.

Conseguiu o seu primeiro e unico emprego no Brasil na firma **BRANDAO ALVES & CIA.**, como viajante comercial,com atuação no norte do pais, para comercializacão de sombrinhas e guarda-chuvas,acessórios muito difundidos na época, principalmente na regiao em que iria

trabalhar. Iniciou, de imediáto,suas funçoes, seu sucesso logo surgiu, passando a merecer o respeito,a admiracao nâo sómente de seus chefes mas, e principalmente, dos colegas que lhe louvavam a sua simpatia e o seu bom humôr.

Nos idos de 1931, Julio Ventura desembarca em Fortaleza, conhecendo a cidade que ele iria torna-la, pois a ela dedicaria sua vida. O componente principal para sua permanencia foi quando conheceu a Srta. Margarida Maria de Carvalho Rocha, de tradicional familia do Ceará. A flecha do Cupido o tinha atingido, e logo contraiu matrimonio. Sem outra opcâo na oportunidade,continuou viajando, agora levando a esposa em sua companhia.

Nasce-lhe o primeiro filho,e o casal verificou a impossibilidade de continuar a profissâo de viajante comercial.

Dizia o biografado que Fortaleza,desde o prin cipio lhe encantára e que, apesar de haver conhecido outras paragens,era nela que desejava se fixar para sempre.

Todos seus patrícios,ao radicarem-se numa cida de,procuravam sempre montar uma panificadôra, más ele tinha de fugir a regra,nâo possuia recursos para a aquisicâo dos equipamentos necessários a atividade, como opcâo, aceitou o oferecimento de representar Moinho de Trigo Americano, concorrendo com marcas já consagradas pelos panificadôres locais.Enfrenta o desafio com destemôr, aluga um ponto comercial na Rua Major Facundo No.93,esquina com Castro e Silva,101,que no futuro iria pertencer-lhe,inciando a venda da farinha de trigo NORTHERN KING que, apesar do nome traduzido Rei do Nordeste, nenhuma alusâo tinha com a regiâo que estava sendo comercializa da,apenas marca do Pais de origem.

O trabalho diuturno do casal,vez que Da.**MARGA RIDA**,tambem enfrentou a luta,tornando-se fôrça absolutamente necessária a empreitada,culminou para que,em pouco tempo o produto detivesse, no Estádo, a maior participacâo de mercado em relacâo com seus competidôres, abrindo espaço para a conquista de representaçôes de novos produtos.

Paripasso, a familia de sua espôsa,embora tra dicional,enfrenta dificuldades finacéiras, nâo podendo colaborar com o casal,como desejava.

Uma parenta de sua esposa, D. Alexandrina de Jesus e Silva,identificando as dificuldades do casal em conseguir moradia,ofereceu-lhes sua casa de sítio, localizada na **Rua do Andrade** no Outeiro,local distante, na época desprovido de todos elementares serviços públicos,quais sejam,agua luz, telefone,esgoto,transporte coletivo,vez que este tinha seu ponto terminal onde funcionava o entâo Colegio Sâo Joâo,embora os Ingleses quando criaram o CEARA COUNTRY CLUB,

extenderam a linha dos bondes,até a posteriormente aberta Rua Silva Paulet.Esta casa de sitio,após varias reformas,vez que era de taipa,ainda hoje existe,pertencente a familiáres do biografado abrigando a locadôra de Automoveis LOCALIZA,na confluencia da Av. Barão de Studart com Rua **João Carvalho** (sôgro do biografado). Note-se que a frente da casa ainda hoje é em sentido transversal as ruas acima reportadas,obedecendo na época de sua construção a Rua existente, qual seja a do Andrade. Era desafio morar em lugar tão ermo, mas **JULIO VENTURA** gostava de enfrenta-los.

Amante dos desafios e portadOor de uma visão futurista,JULIO VENTURA era um desbravador. Empenhava os seus parcos ganhos no comércio, na aquisicao de terrenos no que viria a ser a Aldeota, o futuro bairro chic da cidade. Dizia ele,em seus ultimos tempos que, conhecendo as cidades do Brasil, concluia que as áreas que mais valorizam-se são as nascentes destas. Eis parte da comprovação de seu sucesso na Aldeota.

Conheceu o agrimensor **FERNANDO DE CASTRO LIMA** irmão do escritor Herman Lima,tornamdo-se grandes amigos.Ambos visionários do proguesso iniciaram a luta do desbravamento da ALDEOTA,abrindo novas Ruas,Avenidas e,dentro das necessidades estabeleceram um Código Urbano para a Região onde estavam desbravando.Necessário se faz observar que,os investimen tos não tinham preponderantemente o objetivo de retorno de capital, e sim a satisfacão,quem sabe até a vaidade de ver florescer um bairro,nos moldes de sua imaginacao, calcada originariamente de sua visão em andancas pelo exterior. Afora a urbanização da área,necessitando dar vasão a seu espirito inventivo,principalmente na área de construção,vez que na casa onde morava em Portugal,já havia feito grades protetôres em concreto armado delgado,tipo de confecão inedita na epoca,imitando **Sobreiros** (Arvore que dá a Cortiça),ainda hoje existentes no local,construiu em concreto armado,muros e casas populares,PRé FABRICADAS,técnica até então desconhecida,portanto absolutamente **PIONEIRA**, no sentido de atender a baixo custo aos menos favorecidos.A construção era tão sólida,que ainha hoje resiste ao tempo na conhecida VILA VENTURA,objeto de cronica no Jornal GAZETA DE NOTICIAS de 14 de Agôsto de 1.957, da lavra do brilhante jornalista **ANTONIO DE ANDRADE E MOURA.**

Ainda hoje,na confluencia da Av.Barão de Studart,com a Rua João Carvalho,encontra-se o predio onde funcionou o Cine Ventura, por ele construido em 1941,no intuito de dotar o bairro de divertimento barato acessivel aos moradôres. Os mais velhos ainda haverão de lembrar-se que,com o espirito pilhérico de que era possuidor,com grande charuto na boca,as vezes chegava a porta do cinema,bricando,afastava o porteiro dizendo **"HOJE é DIA DA GRAÇA"**,(mas um palavriadozinho),e aquela casa de diversão enchia-se, principalmente daqueles que não podiam comprar o ingresso.

Más não foi sómente no futuro Bairro elegante

de Fortaleza que o espirito empreendedor de **JULIO VENTURA** se manisfestou.

Em Messejana, então suburbio de Fortaleza,fez edificar Cinema e Hotel,ambos em concreto armado,dentro da mais alta tecnica arquitetonica,prédios hoje existentes em bom estado, embora disvirtuados de suas finalidades iniciais, ainda pertencentes a familiares.E' bom seja lembrado, que foi emprestada a época uma siginificacão as obras ali realizadas,vez que suas inauguracões conotaram com a presenca áustera do então Governador do Estado do Ceará,Desembargador **Faustino de Albuquerque.**

Construiu,tambem no centro de Fortaleza,no lo cal onde iniciára suas atividades,o **EDIFICIO VENTURA**,de porte avantajado para a epoca de sua construcão no ano de 1950, poucos edificios de seu porte ornavam a cidade.

Tambem no centro de Fortaleza,no local onde funcionou a tradicional Padaria Palmeira, na confluencia da Ruas Guilherme Rocha c/Senadôr Pompeu no ano de 1.955, construiu o **EDIFICIO PALMEIRA** inspirado em linhas arquitetonicas européas,más preponderantemente Portuguêsa, iniciando-se ai,uma escôla baseada na arquitetonica Portuguêsa, posteriormente aplicada em residencias e edificios.Foi inaugurado com a presença do então Governador do Estado do Ceará,ProfessOor FLAVIO PORTELA MARCILIO.

JULIO VENTURA era um homem surpreendente.Com sua estatura avantajada,em comparacao com a média da populacao lócal,dava a impressão de pouca sensiblilidade, e alguns julgavam-no Aspero e inculto.Ao primeiro contato, entretanto,via-se haver cometido um erro de avaliacão.Era preocupado com o saber e com o estudo.

Assim achando que a Aldeota .deveria possuir o melhor colégio de Fortaleza,incentivou o primo de sua esposa, professôr **Roberto de Carvalho Rocha**, a construir um, e para tanto,como colaboração, cedeu a preço bem abaixo da avaliacão de mercado, a área onde encontra-se hoje o INSTITUTO CRISTHUS,que tanto tem feito pela educaçao do Ceará.

Sua biblioteca detinha coleções completas dos clássicos Portuguêses, como Castelo Branco,Eca de Queiroz,Guerra Junqueiro entre outros, por ele palmilhados com frequencia,tanto que era capaz de citar páginas e mais páginas dos ecritos destes.Nos primeiros tempos de sua chegada a Fortaleza,militava na Imprensa o grande jornalista **PAES DE CASTRO** o qual,quando desejava citar alguns daqueles clássicos e não queria procurar, convocava **JULIO VENTURA** que,de imediato,lhe dizia a obra e o texto de que ele necessitava.

Mas não era somente na literatura de sua terra que sua inteligencia abarcara. Os livros de grandes autores brasileiros ornamentavam sua biblioteca. Discutia

sobre eles com itelectuais brilhantes como o Professôr **CLAUDIO MARTINS**, que era seu amigo e parceiro de suas conversas.

Apesar de seu amôr a terra que escolheu para viver, não esqueceu a que lhe serviu de berço,adquiriu lá,inclusive,a casa em que nasceu.

Embora fosse um leitor assiduo de Camões,não o seguia quando o bardo dizia **"E VIVA EU,CA NA TERRA SEMPRE TRISTE"**.Sua alegria era contagiante.Piadista emérito,tinha sempre uma tirada gostôsa para responder, jocôsamente, os fatos que aconteciam a seu redôr.Ainda hoje muitas anedotas de sua lavra,são repetidas no anedotário popular da cidade.

Para o Brasil trouxe grandes Portugueses, entre estes **Alexandre e Acacio Vidal**,seus primos, **Antonio de Andrade e Moura**,exelentes figuras humanas, que aqui constituiram familias,que honram a sóciedade cearense.

Exerceu, por longo tempo,a Presidencia da Sociedade Beneficiente Portuguêsa Dous de Fevereiro, tendo tido a oportunidade de ser o adquirente da primeira sede própria, daquela entidade sócio cultural e recreativa.

Não era homem elitista.Tinha nos menos favorecidos alguns amigos.A estes proporcionava emprêgos e,na impossibilidade, tratava-os como pessôas humanas que, por isso,o adoravam.Basta se diga da presença unanime de seus funcionários a seu sepultamento.

JULIO VENTURA,pode-se dizer não foi preponderantemente um homem sómente voltado aos négocios. Era,sim,uma pessôa com vistas postadas para o futúro,com o pensamento direcionado ao que fosse de melhôr a comunidade que vivia.

Além de haver constituido familia,hoje em franco processo de multiplicacão,a firma por ele fundada em 1.931,VENTURA & CIA,e,por ele própio suscedida pela IMOBILIARIA JULIO VENTURA LTDA,em seus fortes galhos carrega as bem suscedidas emprêsas fundadas posteriormente a seu desaparecimento e dirigidas por seus filhos e netos, como sejam:

PETROCAR-PETROLEO E CARROS LTDA.
Opera póstos de revenda de produtos de petróleo e derivados,distribuidos pela cidade.

SANAUTO-S/A NORDESTE AUTOMOVEIS.
Concessionária de veiculos da marca CHEVROLET,produzidos pela General Motors do Brasil.

CEARA COMBUSTIVEIS LTDA.
Comercilaizacão de produtos de petróleo atraves de pôstos de Serviço.

C.D.A-COMERCIO DE AUTOMOVEIS LTDA.
Concessionária de veículos da marca FIAT, produzidos pe la Fiat Automoveis S.A.
CASA FORTE AGRO-PECUARIA LTDA.
Atividade pecuária e agricola.
VAREJÃO AUTO PEçAS LTDA.
Comercio de peças e acessorios para veículos.

A IMOBILIARIA JULIO VENTURA LTDA,nos últimos treis(03) anos,alem de outras obras,concluiu,no coração da Aldeota que ele tanto amou,dois lindos prédios,com deis (10)andares cada, na Rua Joaquim Nabuco,denominados respectivamente de **CEDRIM DO VOUGA e RIO VOUGA**,sendo o primeiro motivo de reportagem feita pelo brilhante quinzenário Português,**CORREIO DE SEVER DO VOUGA**.

Ve-se que a arvore foi bem plantada,seguindo ao adágio popular "A ARVORE QUE DA FRUTOS MERECE FICAR".

O destino quiz que JULIO VENTURA viesse a falecer na mesma cidade onde chegou no Brasil,Rio de Janeiro,em 08 de Setembro de 1.958,após cirurgia que submeteu-se,cercado por familiares e amigos,na Casa de Saude São Miguel,tendo seu corpo sido transladado para Fortaleza,como era seu desejo,sendo sepultado no Cemitério São João Batista,e o féretro saido da Travessa Camocim Nº.46,acompanhado por familiares,amigos, autoridades civis,militares,eclesiasticas,politicos e,pricipalmente,pela totalidade de seus funcionários,pessôas humildes,com as quais tanto gostava,brincava e que muito o respeitavam.

De seu casamento com D.Margarida Carvalho Ventura,deixou dois (02) filhos:

EDSON CARVALHO VENTURA,casado com Itala Machado Ventura, tendo cinco (05) filhos.
Julio Ventura Neto,solteiro.
Izabella Machado Ventura, casada com Orlando Fonseca mãe de Gabriella Ventura Fonseca.
Francisco Machado Ventura,casado com com Aylsa Ximenes Ventura,pai de Rodrigo Ximenes Ventura e Natalia Ximenes Ventura.
Daniella Machado Ventura, casada com Antonio Fradique mãe de Adriano de Souza Pinto,e Maria Eugenia Pinto Ventura.
Edson Ventura Filho,solteiro.

JULIO VENTURA FILHO casado com Maria Dolores Pinto Ventura, tendo treis (03)filhos.
Julio Cesar Pinto Ventura,solteiro.
Francisco Milton Pinto Ventura,solteiro.
Manoella Pinto Ventura,solteira./

Escrito em 05 de Abril de 1.992-/

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

Dispensado de Impressão e Interticio
Em 06 / 05 / 1992
Presidente

Parecer nº 30 /92
Ao Projeto de Lei nº 098/92

O Vereador Narcílio Andrade submeteu a apreciação do Plenário o incluso Projeto de Lei que "Denomina de Av. Júlio Ventura, uma artéria de Fortaleza".

Nada encontrando que o impossibilite, somos favoráveis ao pleito em questão.

É o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 05 de maio de 1992.

RELATOR

PRESIDENTE

FAO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 098/92

APROVADO
EM 12 05 92
Presidente

Denomina de Av. Júlio Ventura, uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de Av. Júlio Ventura, ~~o trecho da Av. Heráclito Graça correspondente à Av. Barão de Studart até o início da Pe. Antonio Tomás,~~ uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 12 de maio de 1992.

PRESIDENTE

ESL/92

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA RPR

Ofício nº 599 /92

Fortaleza, 14 de maio de 1992.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 47 da Lei Orgânica Municipal, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exa., o presente autógrafo de lei aprovado por esta Câmara , que "DENOMINA DE AV. JÚLIO VENTURA, UMA ARTÉRIA DE FORTALEZA".

Cordialmente,

Vereador José Maria C. Bezerra

PRESIDENTE

Exmo. Sr.

Dr. JURACI MAGALHÃES

DD: Prefeito Municipal de Fortaleza

Nesta

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº DE DE DE 1992

Denomina de Av. Júlio Ventura, uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada de Av. Júlio Ventura, uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DA CIDADE, EM DE DE 1992.

JURACI VIEIRA DE MAGALHÃES
Prefeito Municipal

ESL/92